



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

CONTAS NACIONAIS 2007-2013



2015

Instituto Nacional de Estatística

Contas Nacionais 2007 - 2013

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição;

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

Copyright

Instituto Nacional de Estatística

Apoio ao utilizador

Divisão de difusão

Av Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 * Fax: +238 261 16 56 *

E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. NOTA METODOLÓGICA.....	6
3. DIFERENÇAS / ALTERAÇÕES DO SCN93 FACE AO SCN68.....	8
4. PRINCIPAIS RESULTADOS.....	11
5. AGRADECIMENTOS.....	26

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, as Nações Unidas têm vindo a fazer um esforço de promover a harmonização metodológica a vários níveis, nomeadamente a nível da elaboração das contas nacionais com vista a uma maior comparabilidade entre os países.

Actualmente, existe uma recomendação das Nações Unidas e também ao nível regional no sentido de se implementar os Sistemas de 1993 e 2008. Vários países já implementaram o SCN93 e alguns estão em vias de implementar o SCN 2008.

No caso de Cabo Verde, até a data, é utilizado na produção das Contas Nacionais o SCN de 1968 tendo como ano de base 1980. No entanto, com as reformas económicas que vêm sendo implementadas desde a década de 90, tornou-se premente adequar o sistema de contas aos novos tempos bem como o ano de base. Assim, em 2005 iniciou-se uma reforma das Contas Nacionais com o apoio do AFRISTAT, visando a mudança do ano base para 2002 e implementação do SCN 93. No entanto, não foi possível ter a continuidade da assistência técnica e como tal não se conseguiu os resultados almejados.

Em 2010, o INE decidiu implementar as recomendações emanadas da comissão de estatísticas das Nações Unidas e de organizações sub-regionais no sentido da implementação do SCN93. Nesta base, o INE aproveitou a reunião da 41ª Sessão da Comissão Estatística das Nações Unidas (Fevereiro de 2010), para discutir com parceiros devidamente identificados, a possibilidade de um apoio na realização de um diagnóstico sobre as estatísticas económicas especialmente as contas nacionais. Assim, em abril de 2010, o INE beneficiou de uma missão conjunta IBGE- DENU (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Departamento de Estatística da Nações Unidas) para a elaboração desse diagnóstico aprofundado sobre as estatísticas económica, com destaque para as contas nacionais e essa missão recomendou vivamente a mudança do ano de base das Contas Nacionais e a implementação das recomendações metodológicas do SCN93.

O INE começou, assim, a dar passos no sentido de implementar as recomendações do diagnóstico e era fundamental encontrar um parceiro técnico com larga experiência em matéria de compilação das contas nacionais com o SCN93. Em Setembro de 2010 realizou-se uma visita ao INE da Espanha, com vista a discutir a possibilidade de uma cooperação institucional na área das estatísticas económicas. Na sequência, em

Novembro do mesmo ano recebemos uma missão exploratória para conhecer a real situação das contas nacionais de Cabo Verde, as fontes de informação de base disponíveis, a equipa técnica, etc.... Essa missão encorajou o INE a formalizar uma parceria institucional com o INE-ES para que os trabalhos pudessem fluir.

Em Maio de 2011, foi assinado o protocolo de cooperação institucional entre o INE-CV e o INE-ES, tendo as estatísticas económicas como a área privilegiada de cooperação com especial realce para as CN.

2. NOTA METODOLÓGICA

Os resultados ora apresentados dizem respeito ao ano 2013.

A elaboração das Contas Nacionais 2013 segue as recomendações metodologias previstas no SCN 93 e que vêm sendo aplicadas nas contas de 2007 em diante.

É utilizado um ano de base móvel ou seja o ano de referencia é o ano anterior.

As contas são por isso elaboradas a preços do ano corrente e a preços do ano anterior.

A nomenclatura de ramos de actividade da nova série das CN de Cabo Verde (NRCN) possui 45 ramos e foi criada a partir da CAE –CV rev1 que é compatível com a Classificação Internacional Tipo de Actividades (CITA rev4), de modo a garantir a comparabilidade internacional das mesmas.

A nomenclatura de produtos das contas nacionais (NPCN) é formada por 76 produtos e teve como base a CNBS-CV rev1 que é compatível com a CPC-2.0 e o SH2012.

Inventário das fontes de informação utilizadas na elaboração das CN

- **Fontes Externas**

- **Administrativas :**

- Conta Geral do Estado

- Programa Plurianual de Investimentos Públicos

- Contas de Gerência dos outros organismos públicos

- Balança de pagamentos

- Estatísticas correntes sobre o sistema financeiro

- Estatísticas correntes sobre finanças publicas

- Boletins de conjuntura do Banco Central

- Relatórios anuais do Banco Central

- Boletins oficiais

- Balanço das sociedades não financeiras privadas

- Registos de impostos

- **Operações Estatísticas**

- Recenseamentos e inquéritos agrícolas

- Inquéritos às capturas

- **Fontes internas**

- **Administrativas**

- O FUE – Ficheiro das unidades estatísticas – que disponibiliza as informações relativas a demografia das unidades económicas

- Estatísticas do comércio externo - baseadas nos registos aduaneiros referentes às importações, exportações e reexportações de bens.

- **Operações estatísticas**

- Inquérito anual às empresas ou

- Recenseamento empresarial

- Inquérito às despesas e receitas das famílias

- IPC

- Inquéritos ao emprego

O tratamento das fontes consiste em:

- Identificar os fluxos/stocks que dão origem a operações das contas nacionais,
- Verificar a coerência dos dados, confrontando-os com os de outras fontes,
- Fazer as agregações necessárias e colocá-los no formato apropriado para as CN,
- Codificar as operações das contas nacionais e se se tratar de uma operação de bens e serviços, codificar os produtos.
- Proceder ao cálculo dos agregados.

3. DIFERENÇAS / ALTERAÇÕES DO SCN93 FACE AO SCN68

O SCN93 trás grandes alterações em relação ao SCN 68.

“O SCN é um conjunto de coerente, consistente e integrado de contas macro-económicas, de património e de quadros, baseados em conceitos, definições e classificações internacionalmente aceites”.

O SCN93 define com maior precisão as unidades institucionais e os respectivos sectores (ver nomenclatura dos setores institucionais).

O SCN 93 prevê uma sequência completa de contas (contas correntes, contas de acumulação e contas de património) que pode ser compilada para os sectores institucionais e para o total da economia, *permitindo assim, dispor de informações sobre a capacidade/necessidade de financiamento e do património de cada sector e de cada setor institucional e da própria economia como um todo.*

Ao nível funcional estabelece um marco completo input/output, completo mediante a elaboração da tabela oferta /procura, tabela simétrica etc. Em consequência o equilíbrio recurso emprego não é mais geral, mas sim por produto, ou seja, o equilíbrio entre o recurso (soma da produção local com as importações desse mesmo produto) e os empregos (todas as utilizações possíveis (Consumo intermédio, consumo final, Formação bruta de capital Fixo, variação de existência e exportação).

Mudanças imprimidas ao nível do cálculo:

Apesar das nomenclaturas dos ramos de atividades das duas séries não serem tão similares, existem diferenças substanciais no tratamento de certos ramos de atividade com implicação ao nível de alguns resultados alcançados.

Ramos em que as diferenças metodológicas são mais importantes: Comercio, Construção, atividade de extração, Atividade de intermediação financeira,etc.

Comercio

O ramo comércio, no novo sistema, é calculado a partir dos dados contabilísticos das empresas e com uma estimativa de produção para sector informal, utilizando as estatísticas do emprego. Ao passo que no sistema antigo, os ramos de atividade de produção de bens transacionados no mercado já previam hipóteses de taxas de

margem de comercialização para estimar a margem que resultaria da distribuição desses bens. Essas margens eram depois transportadas ao ramo comércio.

Construção

O ramo construção é calculado no novo sistema a partir dos dados contabilísticos das empresas do ramo, e com uma estimativa da atividade informal a semelhança da atividade comércio. Já no sistema antigo este ramo utilizava duas informações importantes que eram a execução do programa de investimentos públicos, em termos de construções e obras públicas, e a lista de materiais de construção proveniente do ficheiro comércio externo

Extração

No sistema atual é calculado com os dados das empresas do ramo e uma estimativa da atividade informal com base dos dados do emprego, enquanto que no sistema antigo era estimado partindo de um rácio cimento/areia.

Serviço de intermediação financeira indiretamente medido (SIFIM)

O SCN93 considera que esta é a atividade principal dos bancos comerciais em que cobram um serviço de intermediação aos depositantes e aos demandantes de crédito, cujo valor se calcula a partir duma taxa de juro de referência (em outras paragens considera-se a taxa de juros interbancária). Em Cabo Verde considerou-se taxa de cedência do BCV.

No sistema atual o SIFIM é repartido como qualquer outro produto (consumo intermédio, consumo das famílias e exportações), o que implica que tenha efeito sobre o PIB da economia.

Já no sistema antigo, o SIFIM era calculado como a diferença entre os juros ativos e os juros passivos e considerado na totalidade como Consumo Intermédio da economia, por isso, era subtraído do total do VAB.

A atividade do banco central é considerada no SCN93 como uma atividade não mercantil e valorizada pela soma dos custos (à semelhança do que acontece com a administração pública), enquanto no sistema antigo os bancos centrais eram tratados como os demais bancos.

Administração pública

Como já foi explicado anteriormente a grande novidade é o Consumo de Capital Fixo.

O novo sistema de cálculo do Vab da Administração Pública é acrescido do CCF, o que não acontecia no sistema antigo.

No novo sistema faz-se uma análise aprofundada de todas as receitas e despesas do Estado para estabelecer os valores dos impostos e taxas (não dedutíveis) líquidos dos subsídios.

Igualmente deu-se um especial tratamento contabilístico do IVA que incide sobre os produtos

Constrangimentos

Um trabalho do tipo, com um grau de complexidade muito grande, não poderia deixar de estar associado a um conjunto de constrangimentos:

- Ausência de inquéritos regulares sobre o sector agro-pecuário;
- Dificuldade na obtenção de dados sobre as ONG's;
- A não obrigatoriedade legal das empresas facultarem a contabilidade analítica às entidades competentes, cria dificuldades na definição da estrutura do consumo intermedio e na estimativa das atividades secundárias.
- Dificuldades na obtenção dos dados financeiros de algumas empresas, o que acarreta algum atraso no apuramento dos resultados, não obstante constar na lei do orçamento do estado a obrigatoriedade do seu fornecimento.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

Os dados definitivos das contas nacionais de 2013 mostram que o PIB cresceu em termos nominais (corrente) 2,2% e em termos reais (em volume) 0,8%, relativamente ao ano 2012.

A análise do total do valor acrescentado bruto mostra um crescimento de 2,3% em valor e 0,7% em volume, e os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ficaram-se por 2,2% e 1,3% em valor e em volume.

O sector que mais contribuiu para essa evolução foi o sector dos serviços que, com um peso de cerca de 62% na estrutura do PIB, cresceu 1,7% em valor e 0,5% em volume.

Todavia, o sector secundário apresentou taxas de crescimento maiores (nominal 5,2%, volume 2,5%).

O Sector primário teve um comportamento negativo (-0,5% em valor e -1,1% em volume), apesar do bom desempenho da actividade pesqueira.

Do lado da demanda as descidas (em volume) na formação bruta de capital 13,1% e nas importações, 6,3% foram determinantes para a evolução do PIB nesta óptica.

Os resultados das CN 2013 encontram no ficheiro Excel.

Tabela 1: PIB a Preços de mercado (preços correntes)

Em milhares de Contos

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	11.191	11.456	12.077	11.779	12.214	13.249	13.322
Agricultura produção animal caça e floresta	9.386	9.655	10.043	9.705	10.597	11.660	11.393
Pesca e Aquacultura	1.003	786	1.261	1.367	1.005	1.040	1.334
Indústrias Extrativas	802	1.014	774	708	612	549	595
Sector Secundário	19.816	24.253	25.398	24.441	25.666	25.017	26.330
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	2.704	3.365	3.810	3.974	4.593	4.992	5.549
Outras Indústrias Transformadoras	2.837	3.161	2.879	3.554	3.461	3.554	3.367
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	900	1.318	2.125	1.940	2.157	3.268	3.999
Atividade de construção	13.376	16.409	16.584	14.973	15.455	13.203	13.415
Sector Terciário	74.355	80.511	81.782	84.751	89.645	93.464	95.045
Comércio	15.389	15.540	16.833	17.610	19.003	18.785	17.278
Alojamento e restauração	4.255	4.712	4.653	4.793	5.896	8.651	9.065
Transporte armazenagem e comunicações	19.929	22.083	20.917	21.035	20.283	19.630	20.794
Atividades financeiras e de Seguro	4.844	6.016	5.316	5.119	5.077	5.237	5.377
Outros serviços Mercantis	13.897	15.418	15.566	16.602	17.289	18.659	18.747
Serviços não Mercantis	16.041	16.742	18.497	19.592	22.097	22.501	23.783
Total VAB	105.362	116.219	119.258	120.970	127.525	131.730	134.697
Impostos e Taxas Líquidos de subsídios	16.612	18.479	16.621	17.598	20.399	18.621	19.026
PIB	121.974	134.698	135.879	138.569	147.924	150.351	153.723

Tabela 2: Taxa de Variação do PIB a Preços de mercado (preços correntes) %

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	2,4	5,4	-2,5	3,7	8,5	0,5	
Agricultura produção animal caça e floresta	2,9	4,0	-3,4	9,2	10,0	-2,3	
Pesca e Aquacultura	-21,6	60,3	8,4	-26,5	3,5	28,3	
Indústrias Extrativas	26,5	-23,7	-8,5	-13,6	-10,2	8,3	
Sector Secundário	22,4	4,7	-3,8	5,0	-2,5	5,2	
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	24,5	13,2	4,3	15,6	8,7	11,2	
Outras Indústrias Transformadoras	11,4	-8,9	23,4	-2,6	2,7	-5,3	
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	46,4	61,3	-8,7	11,2	51,5	22,4	
Atividade de construção	22,7	1,1	-9,7	3,2	-14,6	1,6	
Sector Terciário	8,3	1,6	3,6	5,8	4,3	1,7	
Comércio	1,0	8,3	4,6	7,9	-1,1	-8,0	
Alojamento e restauração	10,7	-1,2	3,0	23,0	46,7	4,8	
Transporte armazenagem e comunicações	10,8	-5,3	0,6	-3,6	-3,2	5,9	
Atividades financeiras e de Seguro	24,2	-11,6	-3,7	-0,8	3,1	2,7	
Outros serviços Mercantis	10,9	1,0	6,7	4,1	7,9	0,5	
Serviços não Mercantis	4,4	10,5	5,9	12,8	1,8	5,7	
Total VAB	10,3	2,6	1,4	5,4	3,3	2,3	
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	11,2	-10,1	5,9	15,9	-8,7	2,2	
PIB	10,4	0,9	2,0	6,8	1,6	2,2	

Tabela 3: Estrutura (%) do PIB corrente a preços de mercado

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	9,2	8,5	8,9	8,5	8,3	8,8	8,7
Agricultura produção animal caça e floresta	7,7	7,2	7,4	7,0	7,2	7,8	7,4
Pesca e Aquacultura	0,8	0,6	0,9	1,0	0,7	0,7	0,9
Indústrias Extrativas	0,7	0,8	0,6	0,5	0,4	0,4	0,4
Sector Secundário	16,2	18,0	18,7	17,6	17,4	16,6	17,1
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	2,2	2,5	2,8	2,9	3,1	3,3	3,6
Outras Indústrias Transformadoras	2,3	2,3	2,1	2,6	2,3	2,4	2,2
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	0,7	1,0	1,6	1,4	1,5	2,2	2,6
Atividade de construção	11,0	12,2	12,2	10,8	10,4	8,8	8,7
Sector Terciário	61,0	59,8	60,2	61,2	60,6	62,2	61,8
Comércio	12,6	11,5	12,4	12,7	12,8	12,5	11,2
Alojamento e restauração	3,5	3,5	3,4	3,5	4,0	5,8	5,9
Transporte armazenagem e comunicações	16,3	16,4	15,4	15,2	13,7	13,1	13,5
Atividades financeiras e de Seguro	4,0	4,5	3,9	3,7	3,4	3,5	3,5
Outros serviços Mercantis	11,4	11,4	11,5	12,0	11,7	12,4	12,2
Serviços não Mercantis	13,2	12,4	13,6	14,1	14,9	15,0	15,5
Total VAB	86,4	86,3	87,8	87,3	86,2	87,6	87,6
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	13,6	13,7	12,2	12,7	13,8	12,4	12,4
PIB	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 4: PIB a preços de mercado (preços do ano anterior)

Em milhares de Contos

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		preço do ano n-1	preço do ano n-1	preço do ano n-1	preço do ano n-1	preço do ano n-1	preço do ano n-1
Sector Primário	11.191	11.482	12.315	11.606	12.168	13.091	13.108
Agricultura produção animal caça e floresta	9.386	9.704	10.449	9.561	10626	11377	11281
Pesca e Aquacultura	1.003	785	1.093	1.333	930	1315	1255
Indústrias Extrativas	802	994	774	712	612	398	571
Sector Secundário	19.816	23.422	23.138	24.551	24.857	25.222	25.644
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	2.704	3.168	3.553	3.889	4602	4769	5356
Outras Indústrias Transformadoras	2.837	3.048	2.908	3.490	3295	3612	3343
Electricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	900	1.272	1.526	2.405	1893	3401	3673
Actividade de construção	13.376	15.934	15.152	14.767	15067	13441	13273
Sector Terciário	74.355	77.544	80.868	84.475	87.579	93.016	93.938
Comércio	15.389	14.819	16.456	17.236	17990	18602	17280
Alojamento e restauração	4.255	4.506	4.501	4.451	5783	7927	8972
Transporte armazenagem e comunicações	19.929	21.257	21.208	22.297	19480	21040	20226
Atividades financeiras e de Seguro	4.844	5.905	5.330	5.165	5004	5097	5261
Outros serviços Mercantis	13.897	14.728	15.188	16.010	17281	18005	18740
Serviços não Mercantis	16.041	16.331	18.185	19.315	22040	22346	23458
Total VAB	105.362	112.449	116.321	120.632	124.604	131.330	132.690
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	16.612	17.637	16.666	17.241	19464	18195	18868
PIB	121.974	130.086	132.987	137.872	144.068	149.525	151.558

Tabela 5: Taxa de Variação do PIB em volume (preços do ano anterior) %

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	2,6	7,5	-3,9	3,3	7,2	-1,1	
Agricultura produção animal caça e floresta	3,4	8,2	-4,8	9,5	7,4	-3,2	
Pesca e Aquicultura	-21,8	38,9	5,8	-31,9	30,9	20,7	
Indústrias Extrativas	23,9	-23,7	-7,9	-13,6	-34,9	4,0	
Sector Secundário	18,2	-4,6	-3,3	1,7	-1,7	2,5	
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	17,2	5,6	2,1	15,8	3,8	7,3	
Outras Indústrias Transformadoras	7,4	-8,0	21,2	-7,3	4,4	-5,9	
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	41,3	15,8	13,2	-2,4	57,6	12,4	
Atividade de construção	19,1	-7,7	-11,0	0,6	-13,0	0,5	
Sector Terciário	4,3	0,4	3,3	3,3	3,8	0,5	
Comércio	-3,7	5,9	2,4	2,2	-2,1	-8,0	
Alojamento e restauração	5,9	-4,5	-4,3	20,7	34,4	3,7	
Transporte armazenagem e comunicações	6,7	-4,0	6,6	-7,4	3,7	3,0	
Atividades financeiras e de Seguro	21,9	-11,4	-2,8	-2,2	0,4	0,5	
Outros serviços Mercantis	6,0	-1,5	2,9	4,1	4,1	0,4	
Serviços não Mercantis	1,8	8,6	4,4	12,5	1,1	4,3	
Total VAB	6,7	0,1	1,2	3,0	3,0	0,7	
Impostos e Taxas Líquidos de subsídios	6,2	-9,8	3,7	10,6	-10,8	1,3	
PIB	6,7	-1,3	1,5	4,0	1,1	0,8	

Tabela 6 - Estrutura (%) do PIB (a preços do ano anterior)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	9,2	8,8	9,3	8,4	8,4	8,8	8,6
Agricultura produção animal caça e floresta	7,7	7,5	7,9	6,9	7,4	7,6	7,4
Pesca e Aquacultura	0,8	0,6	0,8	1,0	0,6	0,9	0,8
Indústrias Extrativas	0,7	0,8	0,6	0,5	0,4	0,3	0,4
Setor Secundário	16,2	18,0	17,4	17,8	17,3	16,9	16,9
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	2,2	2,4	2,7	2,8	3,2	3,2	3,5
Outras Indústrias Transformadoras	2,3	2,3	2,2	2,5	2,3	2,4	2,2
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água	0,7	1,0	1,1	1,7	1,3	2,3	2,4
Atividade de construção	11,0	12,2	11,4	10,7	10,5	9,0	8,8
Setor Terciário	61,0	59,6	60,8	61,3	60,8	62,2	62,0
Comércio	12,6	11,4	12,4	12,5	12,5	12,4	11,4
Alojamento e restauração	3,5	3,5	3,4	3,2	4,0	5,3	5,9
Transporte armazenagem e comunicações	16,3	16,3	15,9	16,2	13,5	14,1	13,3
Atividades financeiras e de Seguro	4,0	4,5	4,0	3,7	3,5	3,4	3,5
Outros serviços Mercantis	11,4	11,3	11,4	11,6	12,0	12,0	12,4
Serviços não Mercantis	13,2	12,6	13,7	14,0	15,3	14,9	15,5
Total VAB	86,4	86,4	87,5	87,5	86,5	87,8	87,6
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	13,6	13,6	12,5	12,5	13,5	12,2	12,4
PIB	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 7: Empregos do PIB a preços correntes (em Milhares de contos)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Despesa de Consumo Final	98.067	104.603	111.547	112.865	120.265	123.619	127.167
Privada	76.770	81.864	86.839	87.328	92.864	97.656	100.330
Publica	21.296	22.739	24.708	25.536	27.401	25.963	26.837
2. FBCF	53.944	57.285	52.337	62.625	69.128	52.844	46.337
Privada	43.858	42.457	37.934	38.690	49.892	30.524	22.559
Publica	10.085	14.828	14.403	23.935	19.236	22.320	23.778
3. Variação de Existências	6.787	8.091	7.164	3.399	1.149	3.076	2.285
4. INVESTIMENTO (2+3)	60.730	65.376	59.501	66.024	70.277	55.921	48.622
5. Exportações Líquidas	-36.823	-35.281	-35.169	-40.320	-42.618	-29.188	-22.066
6. Exportações	43.932	49.698	42.228	45.271	52.541	60.790	62.246
Exportações de Bens	2.207	3.117	2.972	4.299	5.828	5427	6.575
Exportações de serviços	41.725	46.581	39.256	40.972	46.713	55.363	55.671
7. Importações	80.755	84.979	77.396	85.591	95.159	89.978	84.312
Importações de Bens	63.163	66.202	58.642	66.556	76.791	68.287	62.594
Importações de Serviços	17.592	18.777	18.755	19.035	18.368	21.692	21.718
PIB (1+4+5)	121.974	134.698	135.879	138.569	147.924	150.351	153.723

Taxa de Variação a preços correntes (em %)

1. Despesa de Consumo Final	6,7	6,6	1,2	6,6	2,8	2,9
Privada	6,6	6,1	0,6	6,3	5,2	2,7
Publica	6,8	8,7	3,4	7,3	-5,2	3,4
2. FBCF	6,2	-8,6	19,7	10,4	-23,6	-12,3
Privada	-3,2	-10,7	2,0	29,0	-38,8	-26,1
Publica	47,0	-2,9	66,2	-19,6	16,0	6,5
3. Variação de Existências	19,2	-11,5	-52,6	-66,2	167,8	-25,7
4. INVESTIMENTO (2+3)	7,6	-9,0	11,0	6,4	-20,4	-13,1
5. Exportações líquidas	-4,2	-0,3	14,6	5,7	-31,5	-24,4
6. Exportações	13,1	-15,0	7,2	16,1	15,7	2,4
Exportações de Bens	41,3	-4,7	44,7	35,6	-6,9	21,2
Exportações de serviços	11,6	-15,7	4,4	14,0	18,5	0,6
7. Importações	5,2	-8,9	10,6	11,2	-5,4	-6,3
Importações de Bens	4,8	-11,4	13,5	15,4	-11,1	-8,3
Importações de Serviços	6,7	-0,1	1,5	-3,5	18,1	0,1
PIB (1+4+5)	10,4	0,9	2,0	6,8	1,6	2,2

Tabela 8: Empregos do PIB a preços de mercado do ano anterior (em Milhares de contos)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Despesa de Consumo Final	98.067	100.123	111.230	110.965	116.296	121.751	125.879
Privada	76.770	78.008	86.842	85.764	89.217	95.975	99.413
Publica	21.296	22.114	24.388	25.200	27.079	25.776	26.466
2. FBCF	53.944	55.287	52.400	62.259	66.107	52.849	46.492
Privada	43.858	41.123	38.164	38.466	47.711	30.527	22.634
Publica	10.085	14.164	14.237	23.793	18.396	22.322	23.858
3. Variação de Existências	6.787	7.769	7.060	3.304	1.053	3.011	2.297
4. INVESTIMENTO (2+3)	60.730	63.057	59.461	65.563	67.160	55.861	48.789
5. Exportações líquidas	-36.823	-33.094	-37.704	-38.655	-39.388	-28.087	-23.109
6. Exportações	43.932	47.392	41.334	45.131	50.214	59.620	61.149
Exportações de Bens	2.207	3.158	3.075	4.474	5.662	5374,4	6380
Exportações de serviços	41.725	44.234	38.259	40.657	44.552	54.246	54769
7. Importações	80.755	80.486	79.038	83.786	89.602	87.707	84.258
Importações de Bens	63.163	62.374	60.327	65.040	71.950	66.397	62777
Importações de Serviços	17.592	18.112	18.712	18.746	17.653	21.310	21481
PIB (1+4+5)	121.974	130.086	132.987	137.872	144.068	149.525	151.558

Taxa de Variação em volume**(preços do ano anterior) %**

1. Despesa de Consumo Final	2,1	6,3	-0,5	3,0	1,2	1,8
Privada	1,6	6,1	-1,2	2,2	3,3	1,8
Publica	3,8	7,3	2,0	6,0	-5,9	1,9
2. FBCF	2,5	-8,5	19,0	5,6	-23,5	-12,0
Privada	-6,2	-10,1	1,4	23,3	-38,8	-25,8
Publica	40,4	-4,0	65,2	-23,1	16,0	6,9
3. Variação de Existências	14,5	-12,7	-53,9	-69,0	162,2	-25,3
4. INVESTIMENTO (2+3)	3,8	-9,0	10,2	1,7	-20,5	-12,8
5. Exportações líquidas	-10,1	6,9	9,9	-2,3	-34,1	-20,8
6. Exportações	7,9	-16,8	6,9	10,9	13,5	0,6
Exportações de Bens	43,1	-1,3	50,5	31,7	-7,8	17,6
Exportações de serviços	6,0	-17,9	3,6	8,7	16,1	-1,1
7. Importações	-0,3	-7,0	8,3	4,7	-7,8	-6,4
Importações de Bens	-1,2	-8,9	10,9	8,1	-13,5	-8,1
Importações de Serviços	3,0	-0,3	0,0	-7,3	16,0	-1,0
PIB (1+4+5)	6,7	-1,3	1,5	4,0	1,1	0,8

Tabela 9: Índices de Volume encadeados do PIB por sectores e principais actividades económicas 2007 – 2013

Ano de referência 2007	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	100	102,6	110,3	106,0	109,5	117,4	116,1
Agricultura produção animal caça e floresta	100	103,4	111,9	106,5	116,6	125,2	121,1
Pesca e Aquacultura	100	78,2	108,6	114,9	78,2	102,4	123,5
Indústrias Extrativas	100	123,9	94,6	87,1	75,2	49,0	50,9
Sector Secundário	100	118,2	112,8	109,0	110,9	108,9	111,7
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	100	117,2	123,7	126,2	146,2	151,8	162,8
Outras Indústrias Transformadoras	100	107,4	98,8	119,8	111,1	116,0	109,1
Electricidade, gás, vapor e ar condicionado; captação, tratamento e distribuição de água	100	141,3	163,7	185,2	180,8	284,9	320,3
Atividade de construção	100	119,1	110,0	98,0	98,6	85,7	86,2
Sector Terciário	100	104,3	104,8	108,2	111,8	116,0	116,6
Comércio	100	96,3	102,0	104,4	106,7	104,4	96,1
Alojamento e restauração	100	105,9	101,2	96,8	116,8	157,0	162,8
Transporte armazenagem e comunicações	100	106,7	102,4	109,2	101,1	104,9	108,1
Atividades financeiras e de Seguro	100	121,9	108,0	104,9	102,6	103,0	103,4
Outros serviços Mercantis	100	106,0	104,4	107,4	115,5	120,3	120,8
Serviços não Mercantis	100	101,8	110,6	115,5	126,5	127,9	133,3
Total VA	100	106,7	106,8	108,0	111,3	114,6	115,5
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	100	106,2	95,8	99,3	109,9	98,0	99,3
PIB	100	106,7	105,3	106,8	111,1	112,3	113,2

Tabela 10 - Índices de Valores encadeados do PIB por sectores e principais actividades económicas 2007 – 2013

Ano de referência 2007	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	100	102,4	107,9	105,3	109,1	118,4	119,0
Agricultura produção animal caça e floresta	100	102,9	107,0	103,4	112,9	124,2	121,4
Pesca e Aquacultura	100	78,4	125,6	136,2	100,1	103,6	132,9
Indústrias Extrativas	100	126,5	96,5	88,3	76,3	68,5	74,2
Sector Secundário	100	122,4	128,2	123,3	129,5	126,2	132,9
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	100	124,5	140,9	147,0	169,9	184,7	205,3
Outras Indústrias Transformadoras	100	111,4	101,5	125,3	122,0	125,3	118,7
Electricidade, gás, vapor e ar condicionado; captação, tratamento e distribuição de água	100	146,4	236,2	215,6	239,8	363,2	444,4
Atividade de construção	100	122,7	124,0	111,9	115,5	98,7	100,3
Sector Terciário	100	108,3	110,0	114,0	120,6	125,7	127,8
Comércio	100	101,0	109,4	114,4	123,5	122,1	112,3
Alojamento e restauração	100	110,7	109,4	112,6	138,6	203,3	213,1
Transporte armazenagem e comunicações	100	110,8	105,0	105,5	101,8	98,5	104,3
Atividades financeiras e de Seguro	100	124,2	109,7	105,7	104,8	108,1	111,0
Outros serviços Mercantis	100	110,9	112,0	119,5	124,4	134,3	134,9
Serviços não Mercantis	100	104,4	115,3	122,1	137,8	140,3	148,3
Total VA	100	110,3	113,2	114,8	121,0	125,0	127,8
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	100	111,2	100,1	105,9	122,8	112,1	114,5
PIB	100	110,4	111,4	113,6	121,3	123,3	126,0

Tabela 11 - Índices Implícitos encadeados do PIB por sectores e principais actividades económicas 2007 – 2013

Ano de referência 2007	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sector Primário	100	99,8	97,8	99,3	99,7	100,9	102,5
Agricultura produção animal caça e floresta	100	99,5	95,6	97,1	96,8	99,2	100,2
Pesca e Aquacultura	100	100,2	115,6	118,5	128,0	101,2	107,6
Indústrias Extrativas	100	102,1	102,0	101,4	101,4	139,9	145,6
Sector Secundário	100	103,5	113,7	113,1	116,8	115,9	119,0
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	100	106,2	113,9	116,4	116,2	121,7	126,1
Outras Indústrias Transformadoras	100	103,7	102,7	104,5	109,8	108,0	108,8
Electricidade, gás, vapor e ar condicionado; captação, tratamento e distribuição de água	100	103,6	144,3	116,4	132,6	127,5	138,8
Atividade de construção	100	103,0	112,7	114,3	117,2	115,1	116,4
Sector Terciário	100	103,8	105,0	105,3	107,8	108,3	109,6
Comércio	100	104,9	107,3	109,6	115,8	116,9	116,9
Alojamento e restauração	100	104,6	108,1	116,4	118,7	129,5	130,9
Transporte armazenagem e comunicações	100	103,9	102,5	96,7	100,7	93,9	96,5
Atividades financeiras e de Seguro	100	101,9	101,6	100,7	102,2	105,0	107,3
Outros serviços Mercantis	100	104,7	107,3	111,3	111,3	111,6	111,6
Serviços não Mercantis	100	102,5	104,3	105,8	106,0	109,7	111,2
Total VA	100	103,4	106,0	106,3	108,8	109,1	110,7
Impostos e Taxas líquidos de subsídios	100	104,8	104,5	106,7	111,8	114,4	115,4
PIB	100	103,5	105,8	106,3	109,2	109,8	111,3

Tabela 12 - Índices de Volume encadeados do PIB por agregados da Demanda 2007 – 2013

Ano de referência 2007	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Despesa de Consumo Final	100,0	102,1	108,6	108,0	111,3	112,7	114,7
Privada	100,0	101,6	107,8	106,5	108,8	112,4	114,4
Publica	100,0	103,8	111,4	113,6	120,4	113,3	115,5
2. FBCF	100,0	102,5	93,8	111,5	117,7	90,0	79,2
Privada	100,0	93,8	84,3	85,5	105,4	64,5	47,8
Publica	100,0	140,4	134,8	222,7	171,2	198,7	212,3
3. Variação de Existências	100,0	114,5	99,9	46,1	14,3	37,4	27,9
4. INVESTIMENTO (2+3)	100,0	103,8	94,4	104,1	105,8	84,1	73,4
5. Exportações líquidas	100,0	89,9	96,0	105,6	103,1	68,0	53,8
6. Exportações	100,0	107,4	88,6	96,7	107,2	121,7	122,4
Exportações de Bens	100,0	132,2	124,8	179,4	236,3	217,9	256,2
Exportações de serviços	100,0	105,9	86,4	91,6	99,6	115,7	114,4
7. Importações	100,0	98,8	92,3	101,1	105,9	97,6	91,4
Importações de Bens	100,0	99,1	90,1	99,8	107,8	93,2	85,7
Importações de Serviços	100,0	97,5	104,2	108,6	100,7	116,9	115,7
PIB (1+4+5)	100,0	106,7	105,3	106,8	111,1	112,3	113,2

Tabela 13 - Índices de Valores encadeados do PIB por agregados da Demanda 2007 – 2013

Ano de referência 2007	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Despesa de Consumo Final	100,0	106,7	113,7	115,1	122,6	126,1	129,7
Privada	100,0	106,6	113,1	113,8	121,0	127,2	130,7
Publica	100,0	106,8	116,0	119,9	128,7	121,9	126,0
2. FBCF	100,0	106,2	97,0	116,1	128,1	98,0	85,9
Privada	100,0	96,8	86,5	88,2	113,8	69,6	51,4
Publica	100,0	147,0	142,8	237,3	190,7	221,3	235,8
3. Variação de Existências	100,0	119,2	105,6	50,1	16,9	45,3	33,7
4. INVESTIMENTO (2+3)	100,0	107,6	98,0	108,7	115,7	92,1	80,1
5. Exportações Líquidas	100,0	95,8	95,5	109,5	115,7	79,3	59,9
6. Exportações	100,0	113,1	96,1	103,0	119,6	138,4	141,7
Exportações de Bens	100,0	141,3	134,7	194,8	264,1	245,9	298,0
Exportações de serviços	100,0	111,6	94,1	98,2	112,0	132,7	133,4
7. Importações	100,0	105,2	95,8	106,0	117,8	111,4	104,4
Importações de Bens	100,0	104,8	92,8	105,4	121,6	108,1	99,1
Importações de Serviços	100,0	106,7	106,6	108,2	104,4	123,3	123,5
PIB (1+4+5)	100,0	110,4	111,4	113,6	121,3	123,3	126,0

Tabela 14 - Índices Implícitos encadeados do PIB por agregados da Demanda 2007 - 2012

Ano de referência 2007	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Despesa de Consumo Final	100,0	104,5	104,8	106,6	110,2	111,9	113,0
Privada	100,0	104,9	104,9	106,9	111,2	113,2	114,2
Publica	100,0	102,8	104,2	105,6	106,8	107,6	109,1
2. FBCF	100,0	103,6	103,5	104,1	108,9	108,8	108,5
Privada	100,0	103,2	102,6	103,2	107,9	107,9	107,6
Publica	100,0	104,7	105,9	106,5	111,4	111,4	111,0
3. Variação de Existências	100,0	104,1	105,7	108,7	118,6	121,1	120,5
4. INVESTIMENTO (2+3)	100,0	103,7	103,7	104,5	109,3	109,4	109,1
5. Exportações líquidas	100,0	106,6	99,4	103,7	112,2	116,6	111,4
6. Exportações	100,0	104,7	107,7	107,7	112,3	113,7	115,8
Exportações de Bens	100,0	106,9	107,9	108,6	111,8	112,8	116,3
Exportações de serviços	100,0	104,5	107,7	107,6	112,4	114,7	116,6
7. Importações	100,0	105,5	103,4	105,6	112,0	114,2	114,3
Importações de Bens	100,0	105,8	103,0	105,6	112,7	116,0	115,6
Importações de Serviços	100,0	104,2	104,6	104,9	107,4	105,5	106,7
PIB (1+4+5)	100,0	103,5	105,8	106,3	109,2	109,8	111,3

5. AGRADECIMENTOS

A elaboração das contas nacionais 2013 não seria possível sem o importante apoio dos respondentes (Organismos da Administração Pública, Empresas, ONG's e Famílias). Por isso, o INE expressa o seu reconhecimento por todas as informações disponibilizadas.

De igual modo agradece as autoridades nacionais por todo o apoio.

Também o INE agradece a Cooperação Espanhola e ao Instituto de Estatísticas de Espanha por todo o Suporte dado ao projecto de reforma das Contas Nacionais.

Uma palavra de reconhecimento é endereçada, igualmente, ao Departamento de Estatística da ONU e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pelo apoio na realização do diagnóstico às estatísticas económicas de Cabo Verde.